

Discurso de posse do Dr. Claudio Martins no cargo de Promotor da Justiça Militar

Difícil expressar em palavras a emoção de ingressar no Ministério Público Militar.

Tive a sorte de conviver por muitos anos com um orador profícuo, de forma que pude aprender algumas lições de oratória. Procurei, então, uma citação e encontrei a de *Spinoza*, que entendi perfeita para introduzir o discurso: “*Todas as grandes coisas são difíceis e raras*”, disse o filósofo, de forma simples e direta, estas palavras que associei a todo o percurso para chegar a este momento; desde os estudos, o concurso público, a concorrência acirrada por cada uma das poucas vagas disponíveis, dando a dimensão da raridade e da dificuldade de se ingressar nesta grande Instituição que é o Ministério Público, qualidade que se expressa, no campo normativo, pela complexidade e relevância das atribuições que lhe confere a Constituição da República. E, no campo prático, pela mudança profunda que vem operando na percepção da sociedade, até então consolidada, de que os titulares do poder, mesmo o mais legítimo, encontravam-se distantes do alcance da lei, revitalizando o princípio da igualdade na sua dimensão formal, trazendo a idéia elementar de que todos são iguais perante a lei, o que é essencial na construção de uma sociedade justa e solidária.

Todos os que conhecem minha trajetória até aqui sabem que não poderia deixar de fazer referência ao Ministro Flávio Bierrenbach, magistrado e jurista que, como político, no bom sentido do termo, detém a paternidade da lei da ação civil pública, instrumento jurídico essencial para a consecução da missão constitucional do Ministério Público, que trouxe o constitucionalismo para o debate político no Congresso Nacional, e que me acolheu em seu escritório de advocacia quando ainda recém formado na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Correndo o risco de criar a suspeição do magistrado, se hoje, com muito orgulho, tomo posse no cargo de Promotor da Justiça Militar, é porque pude transpor portas que somente por ele poderiam ter sido abertas.

Por fim, registro o agradecimento à Dr^a Maria Ester Henriques Tavares, pela forma gentil com que acolheu todos os candidatos do 10º concurso público de ingresso na carreira e por fazer com que eu me sinta bem-vindo à Instituição.

Muito obrigado.

Claudio Martins
Promotor da Justiça Militar